

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO S/A

CNPJ Nº 33.503.251/0001-48

RELATÓRIO ANUAL DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em conformidade com a legislação e as disposições estatutárias em vigor, submetemos a apreciação de V.Sas., para exame e deliberação, o relatório de atividades da ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO S/A, juntamente com as suas demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2024, compostas do balanço patrimonial e das demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as quais revelam a situação patrimonial e financeira da ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO S/A em 31/12/2024. Os referidos documentos e demais relatórios complementares encontram-se arquivados na sede da ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMERCIO S/A, juntamente com todas as demais informações/documentação de suporte.

Informamos também que a partir de 02/06/2025 estarão à disposição dos seus acionistas na sede da empresa e também na central de balanços (www.gov.br/centraldebalancos) os seguintes documentos:

- Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício findo.
- Demonstrações Financeiras

INFORMAMOS AOS ACIONISTAS QUE A AGO PARA APROVAÇÃO DAS CONTAS DE 2023 SERÁ REALIZADA NO DIA 02/07/2025 AS 9:00HS NA SEDE DA SOCIEDADE

Otávio Azevedo de Araujo – Diretor

ANDRE DA SILVA

MONTEIRO:05136579757

Assinado de forma digital por ANDRE
DA SILVA MONTEIRO:05136579757
Dados: 2025.06.02 13:24:57 -03'00'

Andre da Silva Monteiro – Contador – CRC/RJ 083.428/O-8



ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMÉRCIO S.A.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2024



Índice

1. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis	1-4
2. Balanço patrimonial – ativo	5
3 Balanço patrimonial – passivo	6
3. Demonstração do resultado	7
4. Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
5. Demonstração dos fluxos de caixa	9
6. Notas explicativas às demonstrações contábeis	10-18

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Acionistas da

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMÉRCIO S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da ECIA Irmãos Araujo Engenharia, Comércio S.A. que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ECIA Irmãos Araujo Engenharia, Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de

auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Devido ao fato de documentação contábil e financeira da entidade ainda estar sendo analisada para o registro, os eventos subsequentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram examinados somente até 31 de janeiro de 2025.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam

influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a companhia a não mais se manter em continuidade

operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências, não significativas, nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2025

Auditasse Auditores Independentes

CRC-RJ nº 237/O-0

JORGE
DOMINGUES:04
431251715
Jorge Domingues

Assinado de forma digital
por JORGE
DOMINGUES:04431251715
Dados: 2025.05.30 15:56:25
-03'00'

Contador CRC-RJ nº 020.628/O-3



50 anos

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA COMÉRCIO S.A.
Balanco Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>ATIVO</u>			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	77	46
Contas a receber	5	305	35
Imóveis a comercializar	6	19.778	19.627
Outros		84	101
		<u>20.244</u>	<u>19.809</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	5	33	-
Depósitos judiciais	10	321	321
		<u>354</u>	<u>321</u>
Investimento		99	99
Imobilizado		8	1
		<u>461</u>	<u>421</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>20.705</u></u>	<u><u>20.230</u></u>



50 anos

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis
ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA COMÉRCIO S.A.
Balanco Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>
<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>			
Circulante			
Impostos e contribuições a recolher		7	4
Provisão para IRPJ e CSLL		6	-
Obrigações trabalhistas		282	281
Outros		173	143
		<u>468</u>	<u>428</u>
Não circulante			
Provisão para contingências	7	3.090	3.090
Outros		-	36
		<u>3.090</u>	<u>3.126</u>
Patrimônio líquido			
	8		
Capital social		12.492	13.283
Reserva de capital		11	11
Reserva de lucros		3.916	2.315
Adiantamentos para aumento de capital		728	1.067
		<u>17.147</u>	<u>16.676</u>
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>20.705</u></u>	<u><u>20.230</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA COMÉRCIO S.A.
Demonstração do resultado – Exercícios findos em 31 de dezembro

(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>
Receita/Despesa líquida	9	150	(236)
Despesas operacionais			
Despesa administrativas e gerais	10	(1.402)	(1.407)
Prejuízo) antes do resultado financeiro		(1.252)	(1.643)
Resultado financeiro, líquido	11	14	59
Resultado antes do IRPJ e da CSLL		(1.238)	(1.584)
Imposto de renda	12	(13)	(10)
Contribuição social	12	(12)	(7)
Ir e Contribuição Social		(25)	(17)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício		(1.263)	(1.601)
Quantidade de ações		839.604.521	839.604.521
Lucro (prejuízo) líquido por ação do capital social – em reais		(0,002)	(0,002)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMÉRCIO S.A.
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhares de reais)

Descrição	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 31/12/2022	12.492	248	11	5.179	-	17.930
Adiantamento para aumento de capital	-	480				480
Prejuízo do exercício					(1.263)	(1.263)
Transferência	-			(1.263)	1.263	-
Saldos em 31/12/2023	12.492	728	11	3.916	-	17.147
Adiantamento para aumento de capital	-	1.130				1.130
Aumento de capital	791	(791)				-
Prejuízo do exercício					(1.601)	(1.601)
Transferência	-			(1.601)	1.601	-
Saldos em 31/12/2024	13.283	1.067	11	2.315	-	16.676

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações contábeis.



50 anos

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMÉRCIO S.A.
Demonstração dos Fluxos de Caixa
 (Em milhares de reais)

	2023	2024
Atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(1.263)	(1.601)
Depreciação	34	7
Constituição de provisão para contingências	-	
Lucro (prejuízo) líquido do exercício ajustado	(1.229)	(1.594)
Redução (aumento) nos ativos:		
Contas a receber	442	303
Imóveis a comercializar	800	151
Outros	(17)	(17)
Aumento (redução) nos passivos:		
Impostos e contribuições a recolher	4	(3)
Obrigações trabalhistas	7	(1)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	3	(6)
Resultado de exercícios futuros	(581)	-
Outros	24	6
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(547)	(1.161)
Atividades de financiamento		
Adiantamento para futuro aumento de capital	480	1.130
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento	480	1.130
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(67)	(31)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	144	77
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	77	46

As notas explicativas da administração fazem parte integrante das demonstrações.

ECIA IRMÃOS ARAUJO ENGENHARIA, COMÉRCIO S.A.
Notas explicativas

*50 anos*

(Em milhares de reais)

NOTA 1 - INFORMAÇÕES GERAIS

A ECIA Irmãos Araujo S.A. (doravante denominada ECIA Irmãos) é uma sociedade anônima de capital fechado, fundada em 1955, com sede na cidade do Rio de Janeiro - RJ e que desde a sua fundação vem, permanentemente, desenvolvendo projetos e atuando em urbanizações e construções de imóveis residenciais e comerciais, com predominância na zona oeste da cidade.

NOTA 2 - BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis da ECIA Irmãos são de responsabilidade de sua administração e foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária previstas na lei nº 6.404/76, com as alterações das leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, vigentes em 31 de dezembro de 2023 e normas específicas da legislação fiscal, inerentes ao ramo de atividade da companhia, consoante as práticas contábeis descritas na nota 3.

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas premissas incluem a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, a análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para o imposto de renda e contribuição social, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao



50 anos
tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A ECIA Irmãos revisa anualmente suas estimativas e premissas.

NOTA 3 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais que é a moeda funcional da Companhia e também a sua moeda de apresentação.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado segundo o regime de caixa, ou seja, receitas e despesas são contabilizadas quando do efetivo recebimento ou pagamento.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, dos depósitos bancários livres à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um risco insignificante de mudança de valores que são registradas pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

d) Contas a receber por venda de imóveis

As contas a receber por venda de imóveis estão demonstradas ao valor dos títulos representativos dos créditos contratuais, calculados até a data do balanço. Não obstante as garantias reais dessas contas, a Companhia, de forma conservadora e nos termos da legislação fiscal, adota a prática de constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa, com base nos créditos vencidos há mais de dois anos.

e) Imóveis a comercializar

Os imóveis a comercializar estão demonstrados ao custo de aquisição ou de



50 anos
construção.

f) Imobilizado

Demonstradas ao valor de custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada segundo o método linear, com base nas taxas anuais estabelecidas pela Receita Federal.

g) Demais ativos circulantes e não circulantes

Estão demonstrados ao valor de custo ou de realização, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidas até a data do balanço.

h) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de “impairment”)

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perdas, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

i) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados a valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos até a data do balanço.

j) Tributação sobre as receitas

As receitas de serviços prestados estão sujeitas à tributação pelo Programa de Integração Social - PIS e pela Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS, que são apresentados como deduções das receitas líquidas na demonstração do resultado.

50 anos

k) Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são apurados trimestralmente, segundo o regime de lucro presumido. Estes tributos são calculados com base nas leis tributáveis, vigentes na data do balanço.

l) Passivos contingentes

Passivos contingentes são reconhecidos observando os seguintes critérios: I) passivos contingentes com avaliação de probabilidade de perda remota, não são provisionados e nem divulgados; II) passivos contingentes com avaliação de probabilidade de perda possível, não são provisionados, porém, são divulgados nas notas explicativas; e III) passivos contingentes com avaliação de probabilidade de perda provável, são provisionados em montante considerado pela Administração e seus assessores jurídicos suficiente para cobrir os desembolsos de caixa futuros.

Os encargos trabalhistas e as contribuições apurados e recolhidos pela companhia, bem como as declarações de rendimentos estão sujeitos à revisão e eventual lançamento adicional por parte das autoridades fiscais, em prazos prescricionais variáveis.

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2023	2024
Numerário em caixa	1	1
Bancos - contas de movimento	56	25
Aplicações financeiras	20	20
	<u>77</u>	<u>46</u>



50 anos
NOTA 5 - CONTAS A RECEBER

	<u>2023</u>	<u>2024</u>
Imóveis diversos	4.108	4.119
Casas	104	112
	<u>4.212</u>	<u>4.231</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		
Imóveis diversos	(3.770)	(4.084)
Casas	(104)	(112)
	<u>(3.874)</u>	<u>(4.196)</u>
	<u>338</u>	<u>35</u>
Ativo circulante	305	35
Ativo não circulante	33	-
	<u>338</u>	<u>35</u>

NOTA 6 - IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

	<u>2023</u>	<u>2024</u>
Rio Grande Mananciais	13.681	13.681
Residencial Silvestre – III etapa	826	826
P. João Fernandes	1.248	1.248
Silvestre II	1.538	1.538
Outros	2.485	2.334
	<u>19.778</u>	<u>19.627</u>

A movimentação da conta de imóveis a comercializar pode ser assim apresentada:



50 anos

	<u>2023</u>	<u>2024</u>
Saldo em 31 de dezembro	20.578	19.778
Adições do exercício	-	132
Baixas do exercício	(800)	(283)
	<u>19.778</u>	<u>19.627</u>

Adicionalmente cabe ressaltar que a administração revisou o valor recuperável (valor justo) dos imóveis registrados na conta de imóveis a comercializar, e não foi identificado a necessidade de constituição de provisão para deterioração.

NOTA 7 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

	<u>2023</u>	<u>2024</u>
Provisão para riscos cíveis	3.090	3.090

Os depósitos judiciais no montante de R\$ 321 estão classificados no ativo não circulante.

NOTA 8 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é de R\$ 13.283 dividido em 839.604.521 (oitocentos e trinta e nove mil, seiscentos e quatro mil, quinhentas e vinte e uma) ações ordinárias nominativas, inconversíveis em outras formas, sem valor nominal.

b) Reserva de lucros – legal

A reserva legal foi constituída até o limite máximo fixado na legislação societária (correspondente a 20% do capital social), passando a ter o valor de R\$ 2.498.

c) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido do exercício, ajustado de conformidade com a



50 anos
legislação societária vigente.

NOTA 9 – RECEITA(DESPEZA) LÍQUIDA

	2023	2024
Receita bruta		
Venda de imóveis	1.014	48
	<u>1.014</u>	<u>48</u>
Deduções da receita bruta		
COFINS	(26)	(1)
PIS	(6)	
	<u>(32)</u>	<u>(1)</u>
	982	
Custo dos imóveis vendidos	(832)	(283)
Receita (despesa) líquida	<u>150</u>	<u>(236)</u>

NOTA 10 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2023	2024
Impostos e taxas	611	513
Serviços de terceiros	282	418
Pessoal e encargos	148	81
Funcionamento e manutenção	109	73
Localização	80	34
Depreciação	33	7
Outros	139	281
	<u>1.402</u>	<u>1.407</u>



50 anos

NOTA 11 - RESULTADO FINANCEIRO

	2023	2024
Receitas financeiras		
Rendimentos com aplicações financeiras	20	27
Outros	-	43
	<u>20</u>	<u>70</u>
Despesas financeiras		
Despesas bancárias	(5)	(11)
Juros	(1)	-
	<u>(6)</u>	<u>(11)</u>
	<u>14</u>	<u>59</u>

NOTA 12 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido, calculados no regime de tributação do lucro presumido trimestral, podem ser demonstrados como segue:

	2023	2024
Imposto de renda	<u>13</u>	<u>10</u>
Contribuição social sobre o lucro líquido	<u>12</u>	<u>7</u>
	<u>25</u>	<u>17</u>

NOTA 15 - SEGUROS (NÃO AUDITADO)

A companhia não mantém contratos de seguros de seus imóveis a comercializar e consequentemente, assume o risco em relação a eventuais sinistros que possam vir a ocorrer com tais ativos.



50 anos

NOTA 16 - EVENTOS SUBSEQÜENTES

De 31 de janeiro de 2025, até a data de emissão deste relatório, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.
